

Secretário é ameaçado por apurar furto

"Não sei onde estamos pisando. Só sei que apesar das ameaças de morte iremos até o fim nas investigações. Não é demagogia nem estou me candidatando a nada. O que quero é entregar uma Secretaria absolutamente limpa para meu sucessor". O desabafo é do secretário de Saúde Milton Menezes que presidiu ontem, às 11h, a primeira reunião da Comissão Especial que investigará as denúncias de desvio de material da Fundação Hospitalar do Distrito Federal.

Desde abril, quando iniciou sindicâncias para ouvir suspeitos das primeiras denúncias, o secretário Milton Menezes vem recebendo ameaças anônimas. "Foram muitas, e a presidente da Comissão de Licitação, Helena Martins, e a diretora de Material também vem recebendo ameaças" conta o secretário, mais preocupado com as dificuldades que a Comissão deverá enfrentar até que os verdadeiros culpados sejam identificados. "Não importa qual a categoria ou o nível do profissional envolvido. Todos serão rigorosamente punidos", afirmou.

CRUZADA

A Comissão foi criada pelo Governo do Distrito Federal com o objetivo de controlar o uso e distribuição de material de consumo na Fundação Hospitalar, centralizando e apurando todas as informações levantadas até agora pela Polícia Civil e Auditoria da FHDF. O armazenamento e distribuição dos produtos médico-hospitalares serão severamente fiscalizados. A Secretaria de Saúde espera contar com o apoio de todos os trabalhadores da área no que chamou de "cruzada de moralização da instituição".

Na primeira reunião, presidida pelo secretário Milton Menezes, foi discutida a forma de atuação da Comissão. Ficou definido que, além de centralizar as informações, a equipe irá inicialmente visitar todas as unidades de material da rede, identificando possíveis pontos de escape desse material, o que subsidiará as primeiras discussões. Ela avaliará todos os processos de sindicância e tomadas de conta da FHDF e, dentro de alguns dias, iniciará as primeiras audiências dos envolvidos.

SINDICÂNCIAS

O secretário de Saúde explicou que as sindicâncias, os inquéritos e as denúncias anônimas feitas até hoje já indicam muitos suspeitos. Com isso, evidentemente, a comissão irá direcionar os trabalhos também para descartar ou confirmar de vez essas suspeitas. Pessoas da FHDF, de fora, todas serão ouvidas. Semanalmente, a Comissão divulgará os resultados das investigações.